

O QUE DIZEM AS FACHADAS COMERCIAIS: A INFLUÊNCIA DA VARIEDADE LINGUÍSTICA NA COMUNICAÇÃO

Jéssica Mayane da Silva (UEMASUL)

j_mayane@hotmail.com

Maria da Guia Taveiro Silva (UEMASUL)

maria.silva@uemasul.edu.br

Isabel Delice Gomes Macedo (UEMASUL)

deliceisabel@gmail.com

O presente artigo foi desenvolvido durante a disciplina de Sociolinguística do curso de Letras licenciatura em Língua Portuguesa e literaturas brasileiras. O trabalho propõe uma análise sobre fachadas de estabelecimentos comerciais, que apresentam características de variações linguísticas, objeto de estudo da Sociolinguística. Se toda linguagem é detentora de argumentos próprios do emissor comunicativo, se faz necessário abordar quais são essas peculiaridades e como elas conseguem transmitir o conteúdo de forma eficaz. Para exemplificar o estudo e entender que nas mais diversas situações existe a transposição da oralidade para a escrita, foi feito o recorte de quatro fachadas: uma do estado de Minas Gerais, duas do Maranhão e uma da Bahia. A abordagem de variações linguísticas trará a diversidade existente entre esses setores, para demonstrar a importância dos diversos falares regionais. A pesquisa pretende, portanto, ampliar o leque de possibilidades sobre os recursos da língua, assim, contribuindo para a eficácia de textos comuns no cotidiano. Os estudos serão embasados nas pesquisas de autores como: Bortoni- Ricardo (2004), Ilari & Basso (2006), Koch (2012), Martelotta (2012), Coelho (2015) e Soares (2017) e outros.

Palavras-chave: Fachadas. Regionalismo. Sociolinguística. Variedade linguística.